

SC: Caminhoneiro é confundido com criança pela PM e abordagem viraliza

Category: BRASIL, ENTRETENIMENTO, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 27 de agosto de 2026



Com cerca de 1,60m de altura e voz aguda, o jovem de Mafra (SC) relata que precisa provar, a todo momento – e com documentos em mãos –, que é maior de idade. O caso mais recente envolveu até a polícia e viralizou nas redes sociais

“Já me falaram que eu tenho 15, 16. Em casos extremos, falaram que eu tenho até 10 anos”, disse ao g1.

Na última quinta-feira (20), o motorista foi abordado por uma guarnição de Jaraguá do Sul, onde mora atualmente, enquanto dirigia um caminhão na via pública.

Os agentes pararam o veículo por suspeitarem que era uma criança que conduzia o caminhão – o que seria uma infração grave.

No entanto, ao checarem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do rapaz, confirmaram que ele estava devidamente habilitado.

Gabriel contou como foi o momento em que percebeu a movimentação da guarnição:

“Quando eu estava voltando com o caminhão para carregar, a

polícia estava vindo de encontro comigo. Ela olhou para mim e eu acredito que eles ficaram desconfiados. Então, eles fizeram a volta e vieram atrás. Depois, eles pararam o caminhão e começaram a fazer as perguntas deles. Eu mostrei minha habilitação e o pessoal acreditou”, relatou.

O gl procurou a Polícia Militar de Jaraguá do Sul para obter mais detalhes sobre a ocorrência, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria.

De bancos a empresas: confusão com idade é recorrente

Essa não foi a primeira vez que os traços e a voz de Gabriel geraram confusão. O jovem explica que ser confundido com alguém mais novo é algo recorrente.

“Com o caminhão, como estou começando agora, foi a primeira vez. Mas como dirijo carro, já aconteceu muitas vezes. Então não foi surpresa para mim, eu já estou acostumado. É uma coisa com que estou aprendendo a conviver, virou costume”, diz.

Ele também atua em entregas, coletas e na montagem de paletes. Em algumas ocasiões, ele chega a ser impedido de trabalhar ou de realizar trâmites burocráticos porque não acreditam que seja o responsável pelo serviço.

“No meu dia a dia, às vezes vou entregar a nota em um lugar e o pessoal fala: ‘Olha, infelizmente você não vai poder entrar. O motorista vai ter que entrar sozinho, porque menor de idade não entra aqui. Você vai ter que esperar o motorista’. Daí eu fico pensando: ‘Mas como assim? Eu sou o motorista’”, conta.

Situações semelhantes já ocorreram em agências bancárias e em pátios de descarga:

“Fui tentar abrir uma conta e eles começaram a conversar comigo com uma voz muito mansa: ‘Você tá sozinho? Você precisa

vir com teu pai ou com a tua mãe aqui no banco, não pode vir sozinho'. Em docas de entrega, dizem para mim: 'Vai ensinar o motorista e ajudar ele a encostar'. Aí eu tenho que explicar que estou sozinho e que eu sou o motorista."

Estratégia é andar sempre documentado

Gabriel brinca que não sabe ao certo o motivo de sua voz não ter mudado na adolescência e reconhece que o visual confunde.

As estimativas das pessoas sobre sua idade variam entre 13 e 16 anos e, em casos mais extremos, chegam aos 10.

"A minha aparência, eu tenho que concordar que dá para enganar bastante. Quando eu falo a minha idade verdadeira, eu acabo me passando por mentiroso", brinca.

Para evitar problemas legais e agilizar o atendimento na rotina de trabalho, o jovem adotou uma regra de ouro: carregar todos os documentos de identificação acessíveis no bolso a todo instante.

"Uma coisa que aprendi é andar sempre junto do documento. Identidade, habilitação, estão sempre no bolso, sempre junto comigo. A todo momento vou ter que estar comprovando a minha idade. Às vezes eu falo e acabo me passando por mentiroso, ninguém acredita em mim. Mas com o documento no bolso, não tem como enganar mais", conclui.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/08/2026/07:19:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*